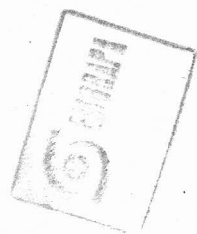


Sumarios

18788

III SEMANA DE BIOLOGIA DO AMAZONAS

B



RESUMOS

PROGRAMA

Resumos...
1985

FL-FOL3746



CPAA-18788-1

Manaus, 05 a 09 de agosto de 1985

FOL
3746

LIVRO DE RESUMOS DA III SEMANA DE BIOLOGIA DO AMAZONAS

PROMOÇÃO: Associação dos Biólogos do Amazonas/
Centro Acadêmico de Biologia.

Manaus, 05 a 09 de agosto de 1985

APOIO: - Reitoria
- FUNCOMIZ
- INPA
- SBPC(Sec. Regional)

REGENERAÇÃO DE PLANTAS DE Elaeis oleifera SOB
CONDIÇÕES IN VITRO

Luis Pedro Barrueto Cid *

Elaeis oleifera (H.B.K.) Cortés é uma monocotiledonea arborescente de importância tanto para a dendeicultura nacional como internacional. Entretanto, trabalhos sobre micropropagação nesta espécie ainda não são conhecidos. Por este motivo foram iniciados experimentos visando a embriogêneses somática.

Os explantes iniciais foram constituídos por embriões zigóticos, os quais uma vez extraídos das respectivas sementes, sob condições estandarizadas de assepsia em câmara de fluxo laminar, foram imediatamente inoculados em frascos de vidro contendo meio modificado Murashige & Skoog 1962 (MS-1) e ácido 2,4 diclorofenoxiacético (2,4-D). As condições de luz e temperatura nesta etapa foram de escuridade e $28^{\pm} 2^{\circ} \text{C}$, respectivamente.

Por volta da oitava semana, os calos obtidos (calos primários) apresentavam ao redor de 0,3 a 0,5 cm de diâmetro, aspecto compacto e cor amarela. Depois deste período e para estimular a embriogêneses somática, os calos primários foram transferidos (em câmara de fluxo laminar) para outro meio modificado MS (MS-2) sem auxina, e fotoperíodo de 8h luz e a mesma temperatura anterior. Aproximadamente, a partir da décima segunda semana, desde a inoculação dos explantes, foi possível distinguir formações globulares amareladas, emergindo de calor friáveis cor

creme (calos secundários) que evoluíram para estruturas polares cor branca, análogas as já descritas na literatura para outras espécies como embriões somáticos, os quais, no presente caso, foram capazes de "germinar" originando plantas com aparelho foliar de aspecto normal, mas sem raízes.

Algum tempo depois, as plântulas foram enraizadas e as mudas transferidas para sacos de plástico com solo de textura arenosa e colocados em condições de viveiro, prévio período de adaptação num regime de alta umidade relativa. Estes resultados, embora preliminares, constituem subsídios diretos e indiretos para melhor compreensão da embriogênese somática nesta espécie e outras palmáceas, objetivando o uso de explantes (folhas, raízes, etc.) coletados no campo.

* Centro Nacional de Pesquisa de Seringueira e Dendê - CNPSD.